RACE INTERDISCIPLINAR
REVISTA CIENTÍFICA ELETRÔNICA
ISSN 2674 - 7154 VOL.01/2023

ATUANDO NO CAMPO DA PSICOLOGIA NA CIDADE DE ITUMBIARA-GO E ARAPORÃ - MG

Yngrid Ríllary Gomes Borges
Discente do Curso de Psicologia - IFASC
Jaqueline Miranda Domingues de Faria
Discente do Curso de Psicologia - IFASC
Davi Martins Miranda
Discente do Curso de Psicologia - IFASC
Laila Cristina da Silva
Discente do Curso de Psicologia - IFASC
Saulo Nunes dos Santos
Professor Mestre – IFASC

RESUMO

O presente artigo apresenta abordagens que se empenha no assunto sobre o que é psicologia, sobre a formação e a atuação dos psicólogos na cidade de Itumbiara-Goiás. O objetivo central do artigo é identificar futuros campos de atuação em Itumbiara, e as possibilidades de criação de novos campos de atuação do psicólogo. O presente foi desenvolvido por alunos que escolheram a psicologia como futura área de atuação, na disciplina de Projeto Integrador do curso de Psicologia, da Faculdade Santa Rita de Cássia. O presente projeto realizado utiliza diversas metodologias, tais como a pesquisa bibliográfica, pesquisa documental e pesquisa de campo, a partir da leitura de artigos científicos, Código de Ética Profissional dos Psicólogos, as Atribuições Profissionais do Psicólogo no Brasil, a Lei 4.119/1962 que regulamenta a profissão do Psicólogo, e entrevistas com profissionais da psicologia, respectivamente as principais fontes de pesquisa são os artigos científicos, como o artigo "A vida após a graduação: Perfil de egressos, mercado de trabalho e atuação profissional em psicologia." de FRIGHETTO (2018), MARTINS (2018) e SILVA (2018); o artigo "O que é psicologia? Dilemas epistemológicos e repercussões contemporâneas" de HOLANDA (2019); e o artigo "Formação do psicólogo para a realidade brasileira: Identificando recursos para atuação profissional" de RECHTMAN (2019) e BOCK (2019).

Palavra-chave: Profissão; Atuação; Psicólogo; Pesquisa; Profissional.

1 INTRODUÇÃO

Dar significado para "o que é a psicologia" acaba se tornando uma dúvida com um campo de respostas muito amplo, em que pode se encontrar diversos significados, engloba a Ciência independente da Filosofia, matérias essas que se tornam relevantes e importantes na constituição da psicologia. Assim sendo, a psicologia se designa como estudo com base cientifica, com o foco na mente humana, e utiliza a observação, e a análise do comportamento.

A formação do psicólogo é importante e deve ser algo a ser discutido, pois é necessário durante a graduação em nível superior, seja ela licenciatura ou bacharelado, adquirir experiências, desenvolver habilidades para que o aluno possa se tornar um profissional de qualidade. Á vista disso, o estágio, a pesquisa, e as atividades complementares se tornam relevantes.

ISSN 2674 - 7154 VOL.01/2023

Por fim, também aborda sobre a atuação dos profissionais de Psicologia em Itumbiara, visando conhecer melhor o mercado de trabalho e as oportunidades da profissão.

O presente projeto de pesquisa tem como eixo norteador a seguinte pergunta problema: Quais as possíveis áreas de atuação dos profissionais da psicologia na cidade de Itumbiara?

Conceituado o que é psicologia, e feito a identificação dos requisitos necessários para uma boa formação, obtém como hipótese possíveis áreas de atuação como: clínica, hospitalar, organizacional, do trabalho, educacional e jurídica, para os profissionais da psicologia na cidade de Itumbiara.

A presente pesquisa foi desenvolvida por alunos que escolheram a psicologia como futura área de atuação e com orientação do Profº. Ms Saulo Nunes Santos, na disciplina de Projeto Integrador do curso de Psicologia, da Faculdade Santa Rita de Cássia, com a finalidade cientifica. Pesquisa essa feita, tendo como relevância social, identificar futuros campos de atuação em Itumbiara, e as possibilidades de criação de novos campos de atuação do psicólogo.

No que se refere aos objetivos, no campo geral: identificar as possíveis áreas de atuação do psicólogo na cidade de Itumbiara - Goiás. Já nos específicos: Conceituar sobre o que é psicologia, sobre a formação do psicólogo, e as áreas de atuação. Desenvolver os métodos que embasem cientificamente com a utilização do Código de Ética Profissional do Psicólogo, de artigos científicos, e das Atribuições Profissionais do Psicólogo no Brasil. E apresentar como resultados e discussões os campos de atuação, e suas particularidades.

Como metodologia foi utilizado pesquisas bibliográficas em artigos científicos já produzidos por outros autores, pesquisas documentais no Código de Ética do Profissional de Psicologia, nas Atribuições Profissionais do Psicólogo no Brasil, e na Lei 4.119 / 1962, e também foi realizada pesquisas de campo, por entrevistas com profissionais da área da psicologia na cidade de Itumbiara.

A contribuição teórica na presente pesquisa se contextualiza com pesquisas publicadas em artigos científicos, como o artigo “A vida após a graduação: Perfil de egressos, mercado de trabalho e atuação profissional em psicologia.” de FRIGHETTO (2018), MARTINS (2018) e SILVA (2018); o artigo “O que é psicologia? Dilemas epistemológicos e repercussões contemporâneas” de HOLANDA (2019); e o artigo “Formação do psicólogo para a realidade brasileira: Identificando recursos para atuação

ISSN 2674 - 7154 VOL.01/2023

profissional" de RECHTMAN (2019) e BOCK (2019). Também foi utilizado o Código de Ética do Profissional de Psicologia, e as Atribuições Profissionais do Psicólogo no Brasil, e a Lei 4.119 / 1962.

2 METÓDOS

O presente artigo trata-se a respeito da pesquisa feita sobre atuação no campo da psicologia na cidade de Itumbiara-GO, tendo como método de pesquisa 3 tipos de pesquisa, sendo elas a pesquisa bibliográfica, pesquisa documental e pesquisa de campo.

Na pesquisa bibliográfica utiliza-se a seleção de artigos científicos já publicados por outros autores, com um direcionamento. Tendo uma melhor definição na citação do artigo "Procedimentos metodológicos na construção do conhecimento científico: a pesquisa bibliográfica" das autoras LIMA (2007) e MIOTO (2007):

> Destacar as formas de encaminhar e de construir um processo de pesquisa, relativas à definição dos procedimentos metodológicos que orientarão tal processo, baseia-se na observação de que vários relatos de pesquisas, notadamente, carecem de rigor científico na maneira de definir seus procedimentos, que exigem do pesquisador clareza na definição do método a ser utilizado. Um dos procedimentos mais visados pelos investigadores na atualidade, que pode ter sua escolha definida sem o devido cuidado com o objeto de estudo que é proposto, é a pesquisa bibliográfica. (p. 38)

Na realização da pesquisa bibliográfica foi feito a divisão da turma em grupos, e foi proposto pelo orientador que cada grupos fizesse uma busca de artigos científicos com o direcionamento sobre: "O que é psicologia?"; "Qual os requisitos para se transformar um profissional da psicologia?" e "Quais os campos de atuação dos profissionais da psicologia?". E após a pesquisa dos artigos, foi feito uma roda de conversa entre os grupos para a troca de informações encontradas nas pesquisas.

Nas pesquisas documentais, foram desenvolvidas seleções que apresentam informações com relevância para o projeto, tendo como objeto a utilização do código de ética de psicologia, as Atribuições Profissionais do Psicólogo no Brasil (Contribuição do Conselho Federal de Psicologia ao Ministério do Trabalho para integrar o catálogo brasileiro de ocupações). A Lei 4.119/1962 que regulamenta a profissão do Psicólogo. De acordo o autor FONSECA (2002):

> A pesquisa documental trilha os mesmos caminhos da pesquisa bibliográfica, não sendo fácil por vezes distingui-las. A pesquisa bibliográfica utiliza fontes constituídas por material já elaborado, constituído basicamente por livros e artigos científicos localizados em

ISSN 2674 - 7154 VOL.01/2023

> bibliotecas. A pesquisa documental recorre a fontes mais diversificadas e dispersas, sem tratamento analítico, tais como: tabelas estatísticas, jornais, revistas, relatórios, documentos oficiais, cartas, filmes, fotografias, pinturas, tapeçarias, relatórios de empresas, vídeos de programas de televisão, etc. (p. 32)

Na realização da pesquisa documental, levamos os documentos e apresentamos ao grupo para que todos tivesse as informações em mãos. Prezamos em procurar documentos dentro do próprio site do CFP (Conselho Federal de Psicologia), tendo assim uma fonte confiável e verdadeira com informações direcionadas para o tema da pesquisa.

E na pesquisa de campo, foram realizadas entrevistas com profissionais em áreas distintas de atuação na cidade de Itumbiara, áreas como em clinicas, hospitais, escolas, postinhos, empresas. De acordo com o autor FONSECA (2002) é correto dizer que:

> A pesquisa de campo caracteriza-se pelas investigações em que, além da pesquisa bibliográfica e/ou documental, se realiza coleta de dados junto a pessoas, com o recurso de diferentes tipos de pesquisa (pesquisa ex-post-facto, pesquisa-ação, pesquisa participante, etc.) (p. 32)

Na realização da pesquisa de campo foi orientado que cada integrante do grupo fizesse duas entrevistas com dois profissionais distintos, logo após foi elaborado um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido –TCLE para ser apresentado nas determinadas áreas escolhidas para as entrevistas, juntamente foi elaborado o questionário de 13 perguntas direcionadas na pesquisa sobre a atuação dos profissionais de psicologia em Itumbiara.

3 REFERENCIAL

A primeira parte da presente pesquisa foi a busca da definição sobre o que é psicologia. Entendendo-se que ela pode ser caracterizada como objetiva por tratar diretamente os problemas, enxergada com fluidez, e dinâmica pela existência de vários métodos de ser trabalhada. E também é uma área que muitas pessoas titulam como uma profissão de escuta, entretanto a psicologia é muito mais que uma escuta, de acordo com o autor HOLANDA (2019), foi definido a psicologia como,

> Questões como estas sugerem a necessidade de se repensar os fundamentos, a historicidade e o estatuto da ciência psicológica, como forma de apresentá-la, em meio a uma modernidade ditada pela velocidade, pela fluidez, pela dinâmica, pela objetividade interativa (consubstanciada por questões bastante atuais como inteligência artificial, avanços em neurociências e tecnologias, automação, flexibilização do trabalho, etc.); enquanto se mantém certa representação “mágica” da Psicologia, como uma disciplina da

ISSN 2674 - 7154 VOL.01/2023

> desocultação, da "escuta", da interpretação, do ajustamento e da adaptação (mesmo que não se discutam questões como normalização ou normatização); posições estas mais compatíveis com uma lógica supostamente "clínica", que não necessariamente dão conta de sua complexidade do edifício psicológico. (p. 9-10)

Desse modo, a psicologia é o estudo envolvendo teorias e práticas, em que é possível a identificação de problemas, traumas, frustações, usando a observação, a coleta de dados, o estudo dos processos cognitivos, o estudo de teorias como: Teorias comportamentais, defendida por teóricos como John B. Watson e B.F. Skinner; Teorias cognitivas, defendida pelo teórico Jean Piaget; Teorias Humanistas, defendida por teóricos como Carl Rogers e Abraham Maslow; Teorias da personalidade, defendida pelo teórico Sigmund Freud.

Ainda sobre o campo da definição sobre o que é psicologia, é possível identificar dentro das Atribuições Profissionais do Psicólogo no Brasil (Contribuição do Conselho Federal de Psicologia ao Ministério do Trabalho para integrar o catálogo brasileiro de ocupações – enviada em 17 de outubro de 1992.) determinadas funções que o psicólogo realiza durante sua atuação, encontrando também os âmbitos que o psicólogo atua e a importância de definição da psicologia,

> Procede ao estudo e análise dos processos intrapessoais e das relações interpessoais, possibilitando a compreensão do comportamento humano individual e de grupo, no âmbito das instituições de várias naturezas, onde quer que se dêem estas relações. Aplica conhecimento teórico e técnico da psicologia, com o objetivo de identificar e intervir nos fatores determinantes das ações e dos sujeitos, em sua história pessoal, familiar e social, vinculando-as também a condições políticas, históricas e culturais.
> O Psicólogo, dentro de suas especificidades profissionais, atua no âmbito da educação, saúde, lazer, trabalho, segurança, justiça, comunidades e comunicação com o objetivo de promover, em seu trabalho, o respeito à dignidade e integridade do ser humano. (CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA, 1992, p.1)

Dessa forma é de extrema importância ter o acesso a documentos federais como esse citado, por nos trazer informações confiáveis, não somente sobre a atuação, mas sobre a psicologia em si, dessa forma auxiliando na conceitualização do que é psicologia.

A segunda parte teve como objetivo definir sobre a formação e o que seria necessário para se tornar um psicólogo. É importante destacar alguns pontos como o estágio que é considerado uma das etapas em que o aluno irá aprender na pratica, a pesquisa para auxiliar na formulação de questões além de mostrar a importância de adquirir um conhecimento a mais e a oportunidade de entrar no meio cientifico, e as atividades complementares que permite o estudante a participar de projetos, ligas

ISSN 2674 - 7154 VOL.01/2023

acadêmicas, minicursos, seminários, congressos entre outros. De acordo com os autores RECHTMAN e BOCK (2019),

> A formação é o lugar da reprodução, mas também de superação. É um espaço importante de conservar conhecimentos (repassando aos novos profissionais) produzidos pela categoria e também de transformar essas produções para que respondam de forma mais adequada ao momento histórico em que vivemos. O desafio da formação do psicólogo para a realidade brasileira é algo que deve ser tomado na sua complexidade e nas suas contradições. Além disso, é preciso tomar a formação, a ciência e a profissão como indissociáveis; é preciso estudar a formação do psicólogo em todos os seus níveis e em todos os seus aspectos. É a partir da análise do que temos que é possível caminharmos para o que queremos. (p.8)

É relevante que o discente se esforce para ser participativo nas atividades complementares, estudar e não perder o foco de seus objetivos, e atingir suas metas. No entanto é fundamental analisar se a faculdade em que irá ingressar tem os critérios necessários para fornecer uma educação de qualidade, tal como a grade curricular, infraestrutura, se o curso é credenciado pelo MEC, assim como a avaliação feito pelo mesmo e pelos alunos.

Assim sendo o Ensino superior em Psicologia, possibilita que os alunos graduados ou licenciados aprendam a lidar com situações do dia a dia, tenham um conhecimento sobre a mente e o comportamento humano, desenvolvam senso ético, e se autoconheçam. Após formado e obter o diploma, é preciso fazer o registro no CRP - Conselho Regional de Psicologia do estado em que reside para poder exercer a profissão. Segundo o Código De Ética Profissional Do Psicólogo (Resolução CFP nº 010/2005) no que diz respeito aos Princípios Fundamentais.

> O psicólogo atuará com responsabilidade, por meio do contínuo aprimoramento profissional, contribuindo para o desenvolvimento da Psicologia como campo científico de conhecimento e de prática. (CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA, 2005, p.7)

Desta forma é interessante considerar também fazer uma pós-graduação, especialização ou mestrado logo em seguida doutorado em uma determinada área de interesse, mantendo assim um continuo aprimoramento em sua carreira, de tal forma que será possível desenvolver maiores habilidades, é importante manter-se atualizado sobre os acontecimentos e mudanças que estão acontecendo pois assim como a sociedade a psicologia está sempre em desenvolvimento. Portanto a formação do psicólogo deve ser algo enriquecedor durante toda graduação, não somente para se ter um bom currículo, mas para se tornar um excelente profissional.

ISSN 2674 - 7154 VOL.01/2023

A Lei nº 4.119 de 27.08.1962, regulamentou a profissão de Psicólogo no Brasil. Os documentos mais recentes que regulamentam os Cursos de Psicologia são as Diretrizes Curriculares Nacionais, que contém as orientações sobre princípios, fundamentos, condições de oferecimento e procedimentos para o planejamento, a orientação e a implementação dos cursos de psicologia no Brasil. Utilizou-se o recorte de uma publicação feita por uma Instituição de Ensino Superior, que realizou uma pesquisa com os Egressos de Psicologia, visando obter um melhor entendimento sobre a atuação dos profissionais de Psicologia no mercado de Trabalho. Segundo FERREIRA (2010, p.132), apud FRIGHETTO (2018):

> Desde o final da década de 70, um persistente debate quanto ao modelo hegemônico da formação dos psicólogos brasileiros, baseado em certa concepção de clínica que caracterizaremos adiante, desencadeou uma cantilena insistente, em que a importância do social foi se tornando central. Juntamente com a emergência da questão do social, surgiu uma preocupação com as dimensões ético-políticas do saber/fazer "psi". (p. 01)

Após a regulamentação da profissão de Psicólogo, houve um grande crescimento na profissão, nas décadas seguintes. A pesquisa com Egressos de Psicologia, é uma das formas de levantar indicadores para avaliação da qualidade do Ensino Superior. O resultado dessa pesquisa, proporciona um melhor entendimento das necessidades e oportunidades para o profissional de Psicologia. Bem como, conhecer melhor as demandas do mercado de trabalho, direcionando assim a formação do profissional melhor harmonizado com as demandas da sociedade.

A percepção de Egressos de Psicologia sobre seu processo de formação, inserção e atuação profissional é fundamental para conhecer os aspectos a serem aperfeiçoados em sua formação acadêmica proporcionando melhor articulação entre a teoria e a prática. Assim, BOBATO et al (2016), afirma:

> Entre os motivos apontados como entraves da inserção no campo de atuação da Psicologia, destacam-se a falta de especialização, a falta de experiência, problemas pessoais, ausência de oferta de trabalho, proposta com baixa remuneração, pouca compreensão do papel do psicólogo e de sua atuação pela população não acadêmica, e a percepção de defasagem entre as habilidades e as demandas do mercado. (p.28)

A pesquisa apresentada demonstra que o processo de inserção e atuação no mercado de trabalho, apresenta variáveis multifatoriais relacionadas à formação acadêmica, características pessoais e demandas de mercado.

ISSN 2674 - 7154 VOL.01/2023

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

No decorrer da elaboração do presente artigo foi realizado um levantamento teórico a partir da busca e leitura de alguns artigos, além do levantamento documental, tal como a realização das presentes entrevistas que fundamenta os resultados e discussões. Afim de realizar tais entrevistas com os psicólogos foi utilizado como meio de suporte as redes sociais para comunicação, bem como a plataforma lattes para a busca de currículos.

Com o intuito de realizar a pesquisa de campo foi elaborado um questionário com profissionais de diferentes áreas da psicologia em Itumbiara – GO e Araporã - MG. Sendo que foi criado por graduandos de psicologia, com o auxílio do orientador da matéria de Projeto Integrador, e por se trata de pesquisa acadêmica é indispensável o parecer dos Comitês de Ética que está no Termo de Consentimento Livre e Esclarecido – TCLE, juntamente com um questionário de 13 questões, tratando sobre a identificação pessoal dos entrevistados, formação, atuação e vivencias.

Todas as entrevistas realizadas foram feitas com psicólogas que trabalham em áreas distintas sendo elas social, clinica, docência, hospitalar e organizacional.

4.1 Identificação geral das entrevistas realizadas

Em busca de informações verídicas que se acrescenta-se no artigo, foi realizado a pesquisa de campo, com a aplicação de questionários em entrevistas com profissionais de diferentes áreas da psicologia. A identificação das entrevistadas será da seguinte forma, entrevistada (E) seguido por números de 1 a 10.

As entrevistas foram realizadas com psicólogas, todas do sexo feminino, sendo elas: E.1 de 34 anos; E.2 de 51 anos; E.3 de 57 anos; E.4 de 44 anos; E.5 de 54 anos; E.6 de 35 anos; E.7 de 54 anos; E.8 de 37 anos, E.9 de 25 anos e por fim E.10 de 27 anos.

4.2 Formação, estágio, especialização

A partir das entrevistas realizadas conseguimos obter alguns dados no que diz respeito ao local e ao ano em que esses profissionais se formaram.

Com os resultados obtidos pode-se analisar que dos 10 participantes, 7 fizeram graduação na Instituição particular Iles Ulbra da cidade de Itumbiara Goiás, sendo elas

ISSN 2674 - 7154 VOL.01/2023

(E.1; E.2; E.4; E.5; E.6; E;9; E10), na Universidade Federal de Uberlândia UFU (E.7; E.8). e 1 na Uniube de Uberaba (E.3).

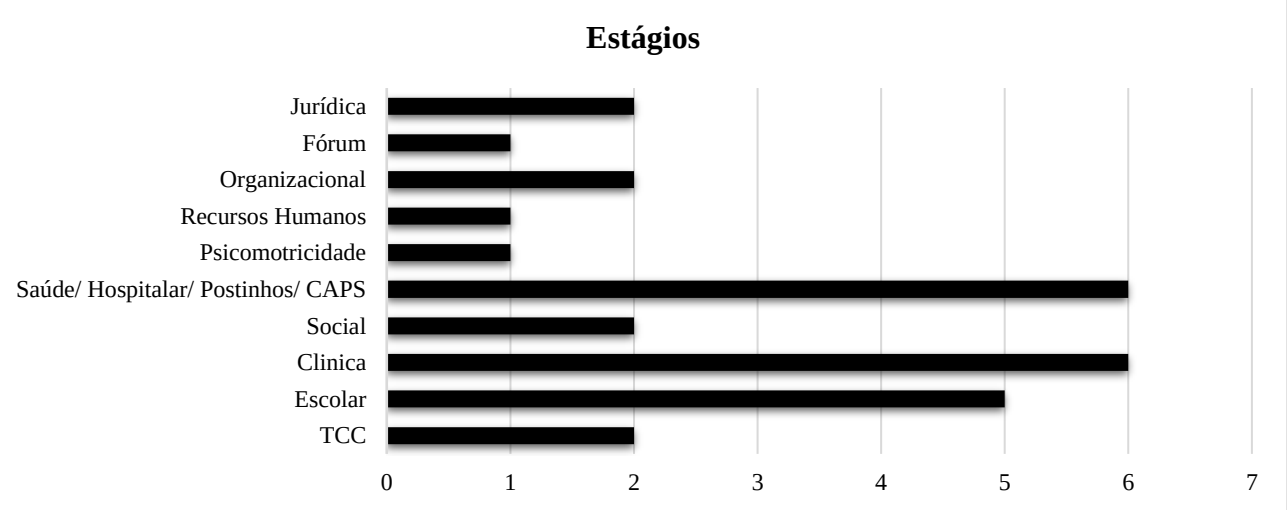
Sobre o ano de formação houve uma variação, sendo que a profissional que está a mais tempo exercendo a profissão é de 1992, entrevistada (E.3). Logo em seguida ano de 1993 (E.7), 2009 (E.8), em 2010 foi registrado 3 formações (E.1; E.4 e E.5). 2011 teve 1 formação (E.6), 2019 (E.9), 2020 (E.10) e por último ano de 2021 (E.2) que está a pouco tempo formada.

No que diz respeito ainda a formação, em relação aos cursos complementares todas as entrevistadas realizaram cursos complementares como pós-graduação, mestrado e uma das psicólogas atuante na área da docência atualmente está realizando um doutorado.

Foi perguntado para as entrevistadas quais as matérias que mais lhe chamaram atenção durante a graduação, e em quais áreas fizeram o estágio e o que influenciou a optar por isso.

Foi citada pelas entrevistadas disciplinas como Behaviorismo, TCC, Fenomenologia, escolar, social, no entanto as matérias da área de saúde pública e hospitalar foram as mais mencionadas. Já em relação aos estágios para se ter uma melhor compreensão foi colocado um gráfico abaixo.

Gráfico 1 – Estágios que fizeram durante a graduação



FONTE: AUTORES (2022)

Foi possível identificar que a maioria optou por realizar muitos estágios, mas manteve um foco maior na área que mais se identificou, dessa forma esclarecendo suas dúvidas em qual área seguir, duvida essa que se mantem presente por muitos semestres

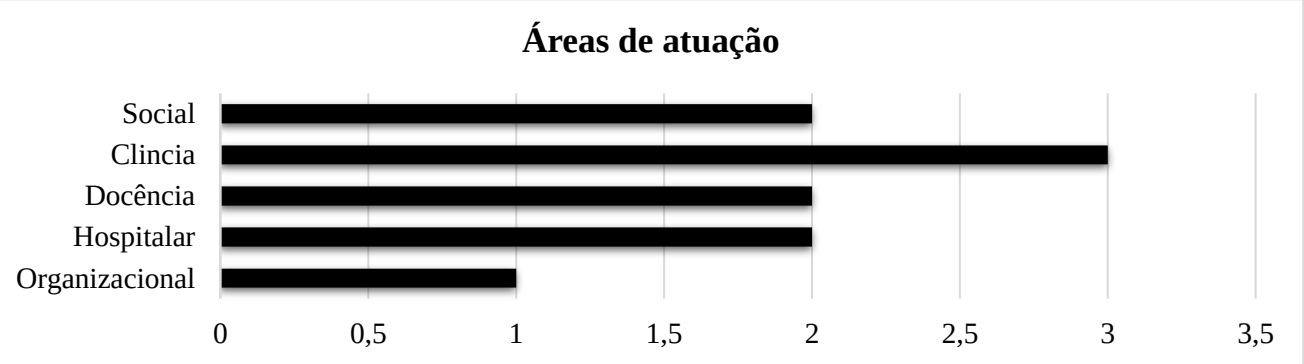
ISSN 2674 - 7154 VOL.01/2023

do curso de psicologia. Mas todas que realizou o estágio e optou pela área estudada se diz muito realizada por sua escolha, e da ênfase na importância de uma boa realização do mesmo.

4.3 Áreas de atuação

Com base na observação das entrevistas realizadas foi possível identificar onde os psicólogos atuam, quanto tempo exercem sua função e qual a sua área de atuação. Sendo possível identificar no gráfico abaixo as áreas predominantes das pesquisas realizadas.

Gráfico 2 - Áreas de atuação encontradas nas entrevistas



FONTE: AUTORES (2022)

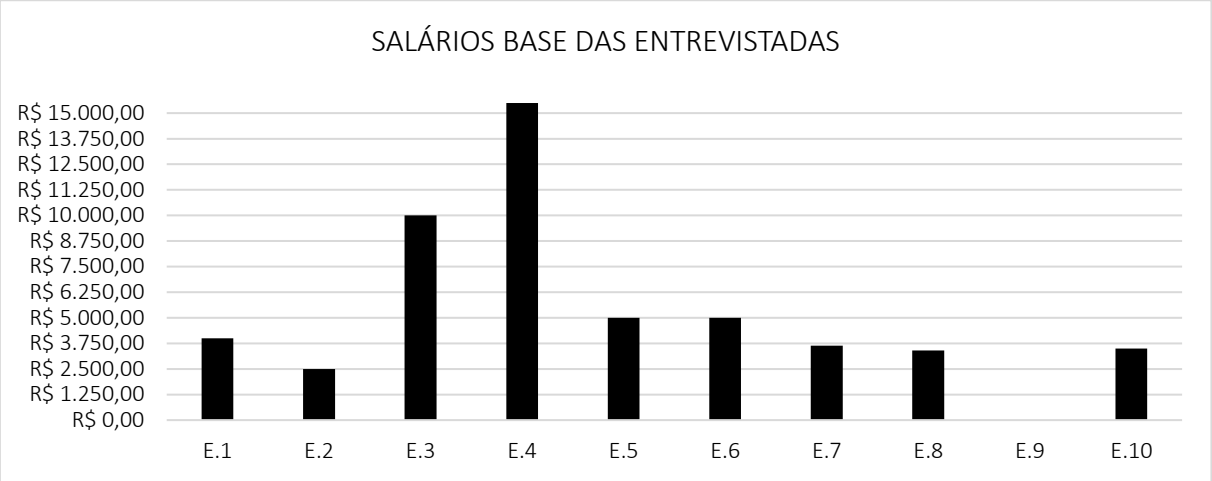
Identifica-se que das 10 entrevistas, 2 psicólogas atuam na área social, onde uma delas atua em Araporã - MG, e a segunda atua em Itumbiara – GO. Outras 3 atuam em clinicas particulares com atendimentos individuais. Já no campo de docência encontrou-se 2 psicólogas que ministra aulas em universidades. Foi encontrado 2 no campo hospitalar, e por fim 1 na organizacional de uma empresa.

Já a quantidade de anos que as profissionais estão atuando variou de 1 ano até 28 anos que está exercendo a mais tempo. Se tratando da questão da jornada semanal foi possível identificar que varia também muito da área que atua para sua carga horaria, até mesmo se tratando a respeito do cargo que possui em seu local de atuação, não sendo muito comum suas cargas horarias se estender aos feriados e finais de semana, apenas em casos de atendimentos de pacientes que não tem disponibilidade em horários comerciais, e em casos de correções de provas por docentes.

Em termos de remuneração e condições de trabalho o gráfico 3 nos mostra uma média de salário base das entrevistadas com embasamento nos questionários respondidos.

ISSN 2674 - 7154 VOL.01/2023

Gráfico 3 - Salários base das entrevistadas



FONTE: AUTORES (2022)

Observando os valores e a valorização de cada atuação, é visível a discrepância dos valores salarias, tendo uma variação de treze mil reais (R$13.000,00) a dois mil e quinhentos reais (R$2.500,00), sendo que poucas recebe alguma gratificação a mais como complemento de salário e muito menos um plano de saúde, e ou acompanhamento de um plano de carreira.

4.4 Práticas em suas atuações

Para acrescentar o presente artigo procuramos saber mais sobre as práticas das entrevistadas em suas distintas áreas. Foi questionado sobre trabalhar em mais de uma área e os relatos sobre a dificuldade de ingressar e se manter no mercado de trabalho.

Sendo assim tivemos as seguintes respostas das entrevistadas, 6 trabalham em mais de um local enquanto as outras 4 trabalha só em um. Se tratando das dificuldades encontradas para se manter no mercado de trabalho foi muito citado a falta de oportunidade para um recém-formado, a desvalorização do psicólogo em si é bastante perceptível ao entrar no mercado de trabalho, e ter que se manter sempre atualizado sobre os novos estudos da psicologia também se torna uma grande dificuldade, pois sempre haverá algo novo a se descobrir, principalmente no campo da psicologia. Em muitas áreas de trabalho é frequente a realização de atribuições que não condiz com sua atuação, e muitas das vezes não é remunerado pela realização delas. Sobre a faixa etária de seus pacientes / clientes, e suas características predominantes identificadas durante os atendimentos. Foi identificado que a idade varia bastante devido ao local em que esse

ISSN 2674 - 7154 VOL.01/2023

profissional atua podendo ser de 1 ano e meio a 90 anos. Foi observado também que os problemas psicológicos estão a surgir cada vez mais precoce, e se não tratado pode ser presente por muitos anos. E as principais características mais presentes na vida dos adoecidos são TDH, depressão, ansiedade, Luto principalmente no pós-pandemia. E com uma rotina e carga horaria bastante extensa procuramos saber a respeito da quantidade de atendimentos realizados, e foi possível ver que a média varia entre 2 a 15 atendimentos por dia, para isso o psicólogo utiliza em seus atendimentos diversos métodos, abordagens e instrumentos para o auxiliar, foi mencionado pelas psicólogas o uso da Gestalt terapia, psicanálise, terapia breve e focal, instrumentos como a escuta, psicoterapia em grupo, arteterapia, testes validados pelo Conselho entre outros.

4.5 Vivências em sua atuação

No questionário trabalhado com as entrevistadas foi elaborado questões onde pudessem relatar dificuldades encontradas no dia a dia. No que diz respeito as dificuldades que enfrentam em suas atuações foi possível analisar que um dos principais problemas está na disponibilidade de tempo em realizar a psicoterapia (inconstância) e principalmente, a grande variação da remuneração do profissional, ou seja, insegurança e instabilidade econômica e por fim, a desvalorização e a falta de respeito ao profissional de psicologia, e pelos demais profissionais da saúde.

Sobre o vínculo com o paciente dentro e fora da sua atuação foi notado que os pontos de vista a respeito do contato com os pacientes/alunos fora do campo de atuação são divergentes uma das outras, onde alguma das profissionais dizem se sentir muito bem mantendo contato com seus pacientes e acredita que se torna primordial na construção de confiança, já outras profissionais relata que opta por não manter nenhum tipo de contato, por acreditar que o vínculo fora da atuação inviabiliza qualquer trabalho junto ao paciente podendo influenciar na qualidade do resultados do seu trabalho.

Sobre a interferência da pandemia em sua prática profissional, levantando também em consideração a questão sobre se houve algum aumento de demandas em suas atuações. No geral foi perceptível que no campo da psicologia houve um grande aumento na demanda de procura por atendimentos, até mesmo online por conta da COVID-19. No entanto algumas disseram que a pandemia não afetou sua pratica profissional, enquanto para outras sim. Ao serem questionadas se enquanto profissional já passaram por algum acompanhamento com psicólogo ou sofreu algum impacto psicológico em razão da sua

ISSN 2674 - 7154 VOL.01/2023

atuação profissional foi possível compreender que tratando de sua profissão é de extrema importância realizar o acompanhamento psicológico, por que é necessário estar bem para cuidar do próximo para que seus problemas não afetem seus pacientes e nem interfira em seu trabalho.

4.6 Considerações necessárias ao ver entrevistadas

No encerramento das entrevistas realizadas procuramos trabalhar com o ponto de vista e considerações das presentes entrevistadas. Onde relaram o que consideram como importante no campo da psicologia, em quais questões nos graduandos em psicologia devemos considerar e se direcionar, e também falaram mais um pouco a respeito de suas áreas. Após a conclusão do questionário obtivemos informações enriquecedoras para futuros profissionais da área da psicologia, que nos proporcionou feedback para o que nos aguarda futuramente.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir da leitura dos artigos conceituais tal como o Código de Ética que regulamenta a profissão do psicólogo, as Atribuições Profissionais do Psicólogo no Brasil, e a Lei 4.119 / 1962, foi possível identificar a atuação dos psicólogos no mercado de trabalho profissional na cidade de Itumbiara e Araporã, que desenvolveu todo o conteúdo exposto no presente artigo.

Com embasamento no conteúdo aprendido nas aulas do curso de psicologia e com as pesquisas bibliográficas e documentais pode se interpretar que a psicologia é a área dedica a mente e ao comportamento humano, onde os psicólogos buscam realizar pesquisas e observações utilizando diversos instrumentos, abordagens e métodos, sendo a Gestalt, psicanálise, psicoterapia, Terapia Cognitiva Comportamental, e podendo ter seus conhecimentos aplicados em diversas áreas, sendo na saúde, educação e empresarial, e se sub dividindo em outras áreas.

Se tratando da formação foi possível identificar com as pesquisas realizadas que além de ser de grande importância os conteúdos apresentados ao longo do curso, se torna essencial a realização de estágios, que desenvolve o que é aprendido durante sua graduação, e abrange também novas concepções relacionadas a psicologia. E além do aprendizado adquirido com um estágio bem realizado, pode-se ter uma ajuda na escolha

ISSN 2674 - 7154 VOL.01/2023

de qual área seguir após a conclusão do curso. E trabalhando o campo de atuação do profissional de psicologia na cidade de Itumbiara-GO e Araporã-MG encontrou-se diversas características positivas e negativas, que foi apresentado durante a realização das entrevistas. Foi possível concluir que para se iniciar o campo de atuação da psicologia deve-se estar preparado para utilizar métodos e abordagens diferentes em cada caso se for necessário, deve-se procurar sempre se capacitar com novos cursos, novas pós-graduações, e especializações, e também estar atento as propostas e valorizações de cada área em que for atuar.

Dada a importância ao assunto tratado no artigo, e com o questionário aplicado as profissionais do campo da psicologia, é notório que mesmo com a necessidade de atenção à saúde mental pouco se é valorizado a profissão, valorização essa referida em uma boa remuneração e um melhor entendimento por outros profissionais de áreas distintas da psicologia. Além dessa percepção dada pelas respostas dos questionários aplicados, foi possível fazer a identificação de diversas áreas disponíveis para a atuação de futuros psicólogos em Itumbiara – Goiás e Araporã – Minas Gerais.

Por fim resta salutar e informar que o presente trabalho responde o problema de pesquisa e atende a todos os objetivos inicialmente propostos, de forma que se acredita ter um instrumento que sirva de pesquisa para gerações posteriores.

6 REFERÊNCIAS

BOBATO, Sueli Terezinha; STOCK, Claudia Meriane; e PINOTTI, Luciane Kaiser.Formação. **Inserção e Atuação Profissional na Perspectiva dos Egressos de um Curso de Psicologia**. In: Psicologia Ensino & Formação [online]. 2016, vol.7, n.2, pp. 18-33. ISSN 2177-2061. Disponível em: http://pepsic.bvsaluE.2rg/pdf/pef/v7n2/v7n2a03.pdf. Publicado em: 2016 Acesso em: 11 de abril de 2022.

BRASIL. **LEI Nº 4.119, DE 27 DE AGOSTO DE 1962.** Disponível em: https://transparencia.cfp.org.br/wp-content/uploads/sites/19/2017/05/Lei-4119_1962.pdf. Publicado em: 27 de agosto de 1962 Acesso em: 11 de fevereiro de 2022.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. **Atribuições Profissionais do Psicólogo no Brasil.** Disponível em: https://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2008/08/atr_prof_psicologo.pdf. Publicado em: 17 de outubro de 1992 Acesso em: 13 de fevereiro de 2022.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. **Código de Ética Profissional dos Psicólogos**, Resolução n.º 10/05, 2005. Disponível em: https://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2012/07/codigo-de-etica-psicologia.pdf. Publicado em: agosto de 2005 Acesso em: 12 de fevereiro de 2022.

ISSN 2674 - 7154 VOL.01/2023

FONSECA, J. J. S. **Metodologia da pesquisa científica**. Fortaleza: UEC, 2002. Apostila Disponível em: https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=oB5x2SChpSEC&oi=fnd&pg=PA6&ots=ORTT_yakn_&sig=3zt49CEfnh30TQGvCt4Cusn2Ybc#v=onepage&q&f=true. Publicado em: 2002 Acesso em: 11 de abril de 2022.

FRIGHETTO, Diana; MARTINS, Claudia Regina Magnabosco; SILVA, Paula Marques da. **A vida após a graduação:** Perfil de egressos, mercado de trabalho e atuação profissional em psicologia. Disponível em: https://npd.uem.br/eventos/assets/uploads/files/evt/6/trabalhos/6_707_1523716755.pdf Publicado em: 2018. Acesso em: 11 de fevereiro de 2022.

HOLANDA, Adriano Furtado. **"O que é psicologia?".** Dilemas epistemológicos e repercussões contemporâneas. In: Revista de Psicologia, Fortaleza, v.10 n1, p. 8-24. jan./jun. 2019. Disponível em: http://www.periodicos.ufc.br/psicologiaufc/article/view/33638. Publicado em: 01 de janeiro de 2019. Acesso em: 12 de fevereiro de 2022.

LIMA, Telma Cristiane Sasso de; MIOTO, Regina Célia Tamaso. **Procedimentos metodológicos na construção do conhecimento científico**: a pesquisa bibliográfica. In: Revista Katál. Florianópolis v. 10 n. esp. p. 37-45 2007 Disponível em: https://www.scielo.br/j/rk/a/HSF5Ns7dkTNjQVpRyvhc8RR/?format=pdf&lang=pt Publicado em: 2007 Acesso em: 11 de abril de 2022.

RECHTMAN, Raizel; BOCK, Ana Mercês Bahia. **Formação do psicólogo para a realidade brasileira:** Identificando recursos para atuação profissional. In: Revista Psicologia: Teoria e Pesquisa, 2019, v.35, e.3551. Disponível em: https://www.scielo.br/j/ptp/a/rpn5FcNBLhqm55NQskLjymm/?lang=pt Publicado em: 2019 Acesso em: 11 de fevereiro de 2022.